

GUIA  
— DA —  
DIVER  
SIDADE



**UnB** Diretoria da Diversidade

# UnB e Diversidade

A Universidade de Brasília (UnB) é uma instituição pública federal de ensino superior que completou, em 2017, 55 anos de existência e tem como missão “Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.

A UnB assumiu a postura de uma universidade plural, sendo pioneira em promover debates sobre inclusão, redução de desigualdades e combate às violências, concretizando políticas de cotas (social, étnico e racial) e estabelecendo instâncias institucionais estratégicas como a Diretoria da Diversidade (DIV), em 2013 e o Conselho de Direitos Humanos (CDHUnB), em 2017. Por isso a UnB se afirma como uma instituição que respeita as diferenças e valoriza a diversidade.

Em nosso contexto social e na vida cotidiana, as diferenças podem aparecer em ambientes sociais, políticos, culturais, sexuais, étnicos, dentre outros e é isso que nos torna uma unidade diversa. O compromisso da UnB com a diversidade tem como preceito básico o respeito e o acolhimento às diferenças.

# A DIV

A Diretoria da Diversidade (DIV) foca suas atividades em três eixos: elaboração, desenvolvimento e acompanhamento de políticas, atendimento e acolhimento às vítimas de violências e violações de direitos e a formação da comunidade universitária para o convívio harmônico com respeito às diferenças.

A DIV é estruturada em quatro coordenações específicas: Indígena, LGBT, Mulheres e Negra, com diálogo interseccional entre elas para a construção das ações fundamentadas nos direitos humanos relativos aos valores da justiça, da liberdade, da solidariedade, da igualdade, da equidade, e do combate ao preconceito, à intolerância e a todo tipo de violência e violações de direitos. Todo o trabalho de promoção dos direitos humanos no contexto da Diversidade é construído de forma participativa e dialogada com a comunidade universitária.

O Conselho de Direitos Humanos da Universidade de Brasília (CDHUnB) foi instituído para reforçar a promoção e a proteção dos direitos humanos e ser um fórum permanente de discussões, avaliação e acompanhamento das ações relativas a esses direitos.

---

Este material foi produzido pelas estudantes do curso de Comunicação Organizacional no âmbito da matéria de Assessoria e Consultoria em Comunicação sob a orientação das professoras Liziane Guazina, Fabíola Calazans e Felipe Polydoro em parceria com a Diretoria de Diversidade - DIV e aprovado pelo Conselho de Direitos Humanos da UnB durante o primeiro semestre de 2018.



# CODSEX

Coordenação LGBT

---

A Coordenação da Diversidade Sexual procura tornar o ambiente universitário mais acolhedor para todas as pessoas que não se encaixem nos padrões heteronormativos de sexualidade e gênero.

A agenda da CODSEX é construída em conjunto com os coletivos LGBT, movimentos sociais LGBT organizados, núcleos de pesquisa e extensão e pessoas comprometidas com a causa.

Desde 2015, a UnB realiza anualmente a Parada do Orgulho LGBTQI+, trata-se de uma demanda da comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT) que conta com o apoio institucional da Diretoria da Diversidade.

**Participe das atividades da Coordenação LGBT!**

## É BOM LEMBRAR

- LGBTQI+ é a sigla usada para representar Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Queers, Intersexuais e tantas outras expressões da diversidade sexual e de gênero.
- Sexualidade não é escolha. Não se trata de uma opção, então o correto é orientação sexual.
- Homossexualismo não existe. O correto é homossexualidade.
- Bissexuais não são indecisas/os.
- Pessoas trans devem ser tratadas da forma que ela ou ele se identifica e se apresenta para o mundo. Inclusive ser chamada ou chamado pelo nome que escolheu.

---

### **Coordenação LGBT (CODSEX)**

ICC Sul – Sala AT 199/7

E-mail: [divlgbt@unb.br](mailto:divlgbt@unb.br)

Telefone: (61) 3107.7836



GRL  
PWR



# CODIM

Coordenação das Mulheres

---

A Coordenação das Mulheres promove políticas institucionais para a promoção e proteção dos direitos das mulheres no contexto universitário. Suas ações são orientadas para o enfrentamento a todas as formas de expressão de violência contra as mulheres: assédio moral, sexual, constrangimentos, sexismo, machismo e misoginia.

A CODIM oferece atendimento e acolhimento especializado às estudantes e servidoras (docentes, técnica-administrativas e tercerizadas) e desenvolve uma agenda de atividades para a promoção dos direitos das mulheres com a participação ativa dos coletivos feministas, núcleos de pesquisas, projetos de extensão e demais pessoas comprometidas com a igualdade de direitos.

**Conheça a Coordenação de Mulheres!**

## É BOM LEMBRAR

- Assédio é violência.
- Não interrompa uma mulher falando. Respeite-a e escute!
- Não se aproprie ou explique a fala de uma mulher.
- Jamais compartilhe conteúdo íntimo sem autorização.
- Mulheres não são objetos e não têm a função de servir seus desejos.
- Questione comentários machistas. Faça a diferença!
- SEMPRE respeite TODAS as mulheres!

---

### **Coordenação das Mulheres (CODIM)**

ICC Sul – Sala AT 199/7

E-mail: [divmulheres@unb.br](mailto:divmulheres@unb.br)

Telefone: (61) 3107.7836

POVOS  
INDÍGENAS



# COQUEI

Coordenação Indígena

---

A Coordenação Indígena é responsável por acolher e acompanhar os estudantes indígenas da UnB, do vestibular até a conclusão do curso. Para isso, desenvolve junto aos estudantes estratégias de enfrentamento aos desafios para o acesso e permanência de indígenas na Universidade com respeito às suas especificidades.

O Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas, conhecido como Maloca, é o espaço de acolhimento, reuniões, debates, eventos e de acompanhamento psicopedagógico, individual e/ou coletivo dos estudantes Indígenas, da graduação e da pós-graduação.

**Conheça a MALOCA!**



## É BOM LEMBRAR

- Devemos respeitar as diferentes culturas indígenas.
- Não se pode diminuir o pertencimento do indígena à sua cultura por não utilizar símbolos característicos de suas etnias.
- A figura indígena no seu imaginário não corresponde à realidade plural dos povos indígenas do Brasil
- A ideia de civilização é uma construção social hegemônica. Respeite as diversas organizações sociais.
- Índio não é fantasia. Não se aproprie de símbolos culturais de resistência indígena.
- Respeite religiões, cultos, ritos e manifestações de fé dos povos indígenas
- Atualmente coexistem no Brasil, 305 povos indígenas, que falam mais de 270 línguas. Atente-se: não existe um padrão.

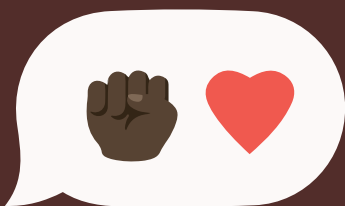
---

### **Coordenação Indígena (COQUEI)**

Centro de Conv. Multicultural dos Povos Indígenas (MALOCA)

E-mail: [divindigena@unb.br](mailto:divindigena@unb.br)

Telefone: (61) 3107.1452/1453



# COQUEN

Coordenação Negra

---

A Coordenação Negra oferece acolhimento aos estudantes negros e negras e trabalha juntamente com eles para promover políticas de combate às desigualdades, aos preconceitos e à discriminação.

O Centro de Convivência Negra da Universidade de Brasília (CCN/UnB) é um Centro de Referência Étnico Racial criado em 2006 para fortalecer a população negra. É um espaço institucional e multidisciplinar de dinâmicas e atividades relacionadas à presença da população negra.

O CCN dá suporte ao Programa AFROATITUDE e às ações dos Coletivos negros estudantis e mantém uma agenda de atividades voltadas para o fortalecimento da cultura, da religiosidade e do empoderamento das pessoas negras na UnB.

**Participe do Centro de Convivência Negra!**

# É BOM LEMBRAR

- Em 2003, a UnB tornou-se a primeira universidade federal do país a adotar cotas raciais em seus processos seletivos de ingresso na graduação.
- Não associe a cor negra a algo negativo ou pejorativo.
- Não existe cabelo ruim. Cabelo é cabelo, seja crespo, cacheado, ondulado, liso, curto ou longo.
- Se sofrer ou presenciar atos racistas, denuncie!
- Não reproduza expressões racistas.
- Racismo reverso não existe.
- Não discrimine religiões de matriz africana.
- Não basta não ser racista, contribua para combater o racismo.

---

## **Coordenação Negra (COQUEN)**

Centro de Convivência Negra (CCN)

E-mail: [divnegra@unb.br](mailto:divnegra@unb.br)

Telefone: (61) 3107.3426

# Respeite as diferenças!

www.diversidade.unb.br  
facebook.com/DiversidadeUnB

## Informações Úteis

Se você sofrer algum tipo de violência procure:

Diretoria da Diversidade (DIV) – (61) 3107.2645 /  
3107.7835 / 3107.7836 – Campus Darcy Ribeiro  
ICC Sul, Sala AT 199/7;

Ouvidoria UnB – (61) 3107.2704 / 3107.2705

Casa da Mulher Brasileira – (61) 3226.5024

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM)  
– (61) 3207.6172;

Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por  
Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação  
Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência  
(DECRIN) – (61) 3207.4242;

Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos  
(DRCC) – (61) 3207.4892;

Disque Direitos Humanos: Disque 100 ou via internet,  
por meio do link <http://www.disque100.gov.br>.